

Primeiro emprego no ABC perde espaço com avanço da inteligência artificial

Henrique Araújo

A pressão causada pelo avanço da inteligência artificial (IA) começa a redesenhar o mercado de trabalho no ABC e impactar quem tenta o primeiro emprego. Funções de entrada, antes marcadas por tarefas repetitivas e facilmente aprendidas no dia a dia, passam por adaptações aceleradas que elevam o nível de exigência das empresas, e com isso, jovens que buscam a primeira oportunidade em cenário com domínio tecnológico.

Leila Aparecida Perez Sanchez, docente do curso de Gestão de Recursos Humanos da USCS (Universidade de São Caetano do Sul), aponta que a IA remodelou expectativas e práticas internas das empresas. “Os processos se tornaram mais analíticos e menos operacionais, o que elevou o rigor das seleções e aumentou a necessidade de preparo técnico já na porta de entrada”, afirma.

Segundo a especialista, o avanço das plataformas automatizadas não elimina as oportunidades, mas altera a régua de avaliação e pressiona quem busca a primeira chance.

Muitos jovens chegam às entrevistas com domínio limitado de ferramentas básicas, o que cria obstáculos nas funções iniciais. “Existe facilidade para navegar no celular, mas falta capacidade para estruturar uma planilha simples ou organizar um texto profissional, e isso compromete a disputa pelas vagas mais acessíveis”, diz. A falta de familiaridade com o ambiente digital de escritório se tornou um dos pontos mais críticos no processo de inserção.

A triagem de currículos passou por mudança igualmente profunda. As empresas deixaram de analisar documentos manualmente e passaram a utilizar sistemas que cruzam dados e filtram perfis com mais precisão. “Quando o currículo entra nessas plataformas, não ocorre mais uma leitura tradicional, ocorre análise estruturada, e qualquer informação fora do padrão reduz a chance de compatibilidade com a vaga”, explica. O ajuste fino das descrições profissionais virou requisito para que o jovem chegue até a etapa presencial.

As transformações impulsionadas pela IA também redistribuíram tarefas dentro dos setores administrativos. A repetição perdeu espaço enquanto atividades que exigem raciocínio, comunicação e criatividade ganharam protagonismo. “As empresas buscam quem compreende os processos e se adapta às ferramentas digitais, não alguém que tenta transferir responsabilidades para uma tecnologia”, comenta. Para a docente, o futuro do primeiro emprego depende menos de substituir funções e mais de capacitar quem chega agora ao mercado para acompanhar o ritmo imposto pelo avanço digital.

ABC adota capacitação para reduzir impacto

Na região, prefeituras buscam alternativas para que a população acompanhe as transformações. Em São Caetano, a Câmara Municipal discute a criação de cursos de inteligência artificial para capacitar moradores e ampliar a inclusão digital. A proposta destaca que o conhecimento em IA pode abrir portas em um mercado competitivo e em mudança constante.

Mauá já registra impacto da automação nas exigências feitas a jovens. A Prefeitura identificou que empresas passaram a priorizar candidatos familiarizados com recursos digitais. Para reduzir o descompasso, o Qualifica Mauá oferece cursos gratuitos ligados à tecnologia, o que inclui Introdução à Inteligência Artificial, Segurança da Informação com foco em IA e Informática. Parcerias com instituições como Senac, Senai, Sebrae, Instituto Federal de São Paulo e Instituto Fênix ampliam as opções de formação. O programa deve finalizar o ano com mais de 2 mil vagas abertas e mantém novas turmas previstas para 2025.

Em Diadema, o conhecimento específico em IA ainda não integra o perfil de contratação registrado pelo Emprega Diadema, porém a cidade prepara melhorias no sistema para cruzar vagas e perfis com mais precisão. A Fundação Florestan Fernandes segue como principal polo de qualificação e oferece cursos gratuitos em várias áreas. Entre as opções ligadas à tecnologia estão Inteligência Criativa com uso de IA no trabalho, Desenvolvimento de Games 2D e módulos de automação residencial incorporados ao curso de Elétrica.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3739092/primeiro-emprego-no-abc-perde-espaco-com-avanco-da-inteligencia-artificial/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Cidades